

Innovation

STUDIOS

AÇÕES

CTIG



SOBRE AS AÇÕES

CONTEXTO

Diante de um cenário de pandemia mundial e de isolamento social alguns serviços são essenciais. E é obvio que os nossos heróis da saúde que atuam na linha de frente se sobrecarregam junto com os hospitais devido a curva de propagação. Nessa guerra contra o vírus mortal, os profissionais da saúde se viram desprotegidos para combatê-lo por falta de EPIs.

A Organização Social Innovation enxergando o atual cenário, por meio das suas frentes estratégicas se movimenta para contribuir significativamente no combate contra a COVID-19, arrecadando doações com seus parceiros para que o CITIG possa fabricar e doar EPIs para os profissionais da saúde em Guarulhos e região.

MISSÃO

Contribuir ativamente no combate contra o novo corona vírus e seus impactos na sociedade guarulhense e no seu entorno.

DOAÇÕES

9000

**Protetores faciais
doados**

https://docs.google.com/spreadsheets/d/10Wz56NiNbxroN-eOSqoYb4q4Jq6D0jywpdSvyq2NF_M/edit?usp=sharing

90 UBS's
atendidas
+ de 2600
protetores

100 hospitais
atendidos
+ de 4000
protetores

+ de 800
protetores para
Órgãos de
Segurança

9 UPA's
atendidas
+ de 400
protetores

5 ONG's
atendidas
+ de 700
protetores

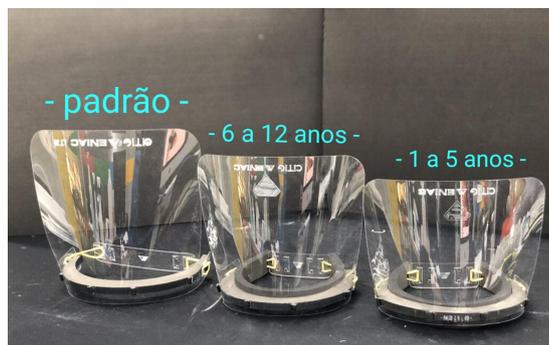
+ de 10
Respidadores
doados para
Hospitais
públicos

AÇÕES

FACE SHIELDS

As ações iniciaram-se com a produção dos escudos faciais, ou face shields. A ideia de produzir um Equipamento de Produção Individual surgiu como uma forma de apoiar a linha de frente na batalha contra o COVID-19.

Atualmente, já foram doadas mais de 8484 máscaras. Essas foram doadas a instituições públicas de Guarulhos, São Paulo e região. Esses escudos, são feitos com acetato, E.V.A e elástico, sendo desenvolvido em três tamanhos diferentes, sendo essas planejados para adequar-se, de maneira confortável e eficiente, à diferentes idades.



MÁSCARAS DE TECIDO



Como recomendação do ministério da saúde, a população deve utilizar máscaras de tecido. Com o objetivo de ajudara comunidade no combate à doença, outro EPI desenvolvido pelo CITIG são as máscaras de tecido, mais especificamente de neoprene duplo. Essas máscaras foram projetadas para adequarem-se bem ao rosto, cobrindo boca, queixo e nariz.

CAIXAS ACRÍLICAS

Buscando uma forma de evitar a transmissão do vírus, dentro dos hospitais, a caixa acrílica foi desenvolvida para proteger médicos e enfermeiros durante o processo de intubação e extubação.

O equipamento em si tem por objetivo isolar o paciente, diminuindo o contato para com o médico. Entretanto, vale ressaltar que ainda sim é necessário a utilização de EPI durante o manuseio desse equipamento de proteção coletiva. No total, foram doadas cerca de 13 caixas acrílicas a hospitais da região de São Paulo.



PROJETO VOLTA ÀS AULAS



TOTENS DE ÁLCOOL EM GEL



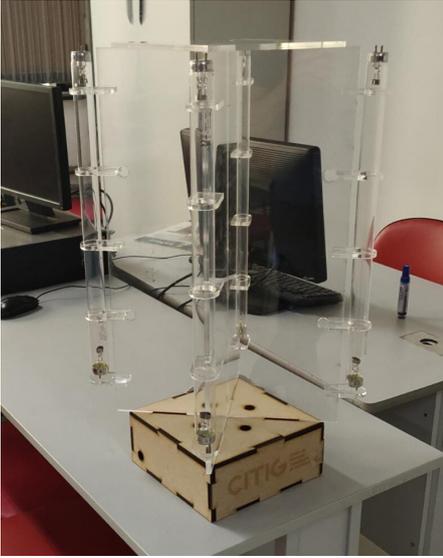
O álcool em gel 70% está sendo um dos maiores aliados na proteção contra o vírus. Devido a sua eficácia como agente bactericida.

Com o objetivo de facilitar e estimular o uso do álcool em gel 70%, durante o período escolar, foram projetados totens que liberam o álcool ao pisar no pedal que encontra-se na parte inferior.

Serão feitos cerca de 65 totens para serem espalhados em pontos estratégicos do Colégio e Centro Universitário Eniac.



DISPOSITIVO DE DESINFECÇÃO UV

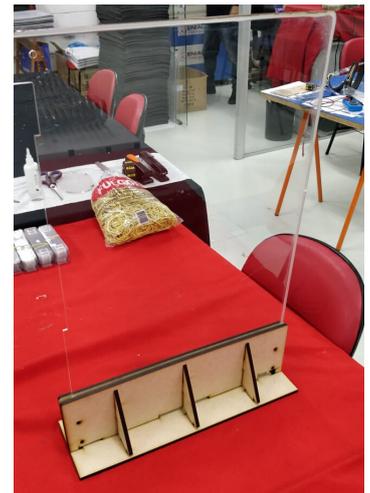


Embora ainda esteja em fase de análise, no caso do COVID-19, a utilização de lâmpadas ultravioletas já foram estudadas no combate à outros vírus infecciosos, mostrando eficácia.

A luz destrói o material genético dos vírus (RNA), fungos e bactérias (DNA), essencialmente matando estes organismos. Devido a isso, a utilização desse mecanismo no momento de esterilização da sala de aula visa uma maior eficiência no combate ao COVID-19.

BARREIRA FÍSICA

Similar às barreiras encontradas em estabelecimentos de compras, uma barreira acrílica será utilizada em sala de aula entre os alunos. Essa barreira visa dificultar a transmissão de partículas liberadas ao espirrar, tossir ou conversar.



Pra realizar um maior controle quanto a saúde dos alunos, um robô para medir a temperatura dos alunos está sendo desenvolvido. A ideia é o robô conversar com o aluno e assim realizar a medição da febre à distância.



O ROBÔ